



Marandu

SEMANÁRIO INDÍGENA | 84 987113296



Natal/RN 19/10/2025



O cantor Julhim de Tia Lica e o pajé Rafael torépe

Pajé Rafael, Julhim de Tia Lica irumo

O pajé Rafael indo ao Seridó dançar toré com os tapuias caborés do povoado de Currais Novos, em Carnáubas dos Dantas, se topou por lá com o cantor Julhim de Tia Lica. Foi um fusuê guaçu!!



Tupynhe'ecyry firme

O grupo Okarusupytã continua firme com o estudo do tupy antigo, com aulas nas quartas de 16 aravô (hora) pelo Meet e presencial nas quintas feiras, na sede do PSTU, tombêim de 16 horas (aravô). Inscrições sempre abertas pelo zapp 987113296



Mestre João fazendo a poeira voar

E TOME COCO

Foi no Bar da Sinuca no Conjunto Nova República lá na ZN que o Bamelô Zabele, nesse dia 11, fez mais uma roda de coco. O Mestre João Luis e o ore irum Arapuá tem obtido grande sucesso nas suas apresentações, atraindo tapixas da ZS e Extremoz.



Cunumim só na peteca

ARAETÊ RIO DOS ÍNDIOS OPÊ

Lígia, Erly e Vera estremeceu o Rio dos Índios com eventos culturais. Além do Cine Peteca nesse dia 12, na Associação desse comunidade a gurizada foi reunida para participar de jogos e brincadeiras.



Bonavides, eufórica com a proposta de Militão.

Museu indígena Macaíba opé

O Secretário Militão Macaíba-guára foi Bonavides gabinete opé, pedir ementa parlamentar mode construir um museu indígena em Lagoa do Sítio e outras demandas.



Mestre Canela manô

(morte do) Extremozpe, nessa lua minguante, Juarez Canela se foi pras terras sem males... esse tapuio, foi mestre do Boi do Reize de seu pai, o Mané Curto e contra mestre do Boi Pintadinho, do finado Mestre Elpídio, seu tio, mantendo a tradição carregada por esta clã dos Canelas de Ferro, alvo de pesquisa do Professor Juan Almeida



Vitor

GALERIA POLICARPO



Vitinho estuda na Escola Santa Clara Já lê e se prepara mode escrever coisas grandes, com seu lápisão amarelo. Além de leitor participa do cast do Jornal Marandupú, veiculado pela web rádio Insubmissa.com

NHENHENHE

NHE'ENJOAPY GUARANIME
FRASES GUARANIS



CURIOSIDADES

A Irmã Maria Dionice da Silva em 2010, lançou o livro, “A história de Extremoz”, 409 anos depois da chegada dos jesuítas à Missão de Guajuru. No seminário realizado pela prefeitura em 2024, ela foi homenageada pelo seu protagonismo e desse modo podemos afirmar que o valor de seu trabalho se assemelha ao de Nísia Floresta para Papari, Al-

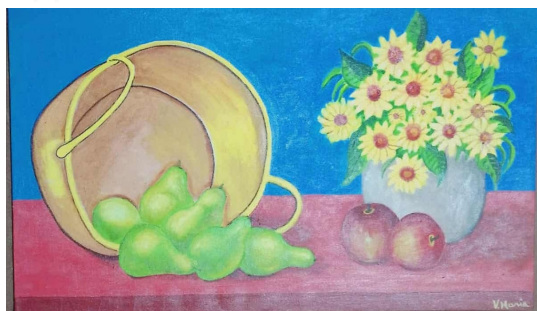
zira Soriano para Lages, Celina Vianna para Mossoró, Auta de Souza para Macaíba, e o dela para Extremoz. Dessa maneira, no 21 de maio de 2024, o município homenageou a escritora, historiadora e missionária, com a inauguração de uma Escola Municipal, com seu nome.

Texto de Juarez Silva



Irmã Dionice África opé

TA'ANGAHENDÁ



Verônica Maria, a pintora naife do Beco da Lama, passou a frequentar a o atelier Francisco Eduardo, a seu convite. Este caboco generoso, tratou de lhe ensinar técnicas sofisticadas de pintura á óleo e eis aí o resultado.

TEMBIAPLOSSARIO CAÇA PALAVRAS

GURIZADA: meninada	MANOMUHJTORE
CUNUMIM: menino	MACAIBAGUARA
ACAIBAGUARA:	ORULTAPUIAUO
nascido em Macaiba	CANJALIRXUEU
ARAVÔ: hora	OVUAIJUIASIM
JÁRA: duenho, senhor	IÔMRKONZUNIM
TAPIXA: pessoa	ORIAIUIUAINUI
TAPUIA: índios do	ROMHHNIDPNFV
sertão	MAITEIOAMLBC
TUIXÁ: chefe, maior	

